



# MPE discute dificuldades de enfermos em audiência

## Município garantiu fazer novos leitos para pacientes com transtornos mentais

Por **Juliana Moura**  
Jornalista

LINDIVALDO RIBEIRO/CS

**N**esta última terça-feira, 4, o **Ministério Público Estadual (MPE)** realizou audiência para discutir as dificuldades pelas quais pacientes com distúrbios psiquiátricos vêm passando. E durante o encontro, o Município de Aracaju apresentou ao órgão a contratação de novos leitos em hospitais destinados a enfermos com transtornos mentais, principalmente, aos que sofrem pelo uso abusivo de álcool e droga. Foram contratadas 80 vagas na clínica São Marcelo, sendo dez disponibilizadas para usuários de entorpecentes, mais 16 no Hospital de Cirurgia, preferencialmente para internos do sexo masculino, e 14 no Hospital São José, para pacientes do sexo feminino.



■ Segundo a promotora Euza Missano, com os novos leitos muda a situação dos pacientes com distúrbios psiquiátricos

Segundo a **promotora de justiça, Euza Missano**, com os novos leitos, muda a situação dos pacientes com transtornos mentais. “É um passo significativo em relação à saúde mental. O **MPE** tem movido muitas ações por causa dos problemas com usuários de álcool e droga que sofrem de distúrbios psiquiátricos. Os anos de 2011 e 2012 foram complicados para a saúde mental, mas, agora, ampliaremos os atendimentos”, explica.

Além dos novos leitos, o Município garantiu, durante a audiência, que o Hospital São José permanecerá como porta de entrada para urgência e emergência para estes pacientes, que manterá contato com o Hospital Universitário para que se intensifique a ocupação das vagas do nosocômio, que atualmente, são oito, e que até o dia 17 de março, haverá a transferência do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) AD Primavera destinado ao atendimento de usuários de álcool e outras drogas para

as novas instalações.

“Diante da liminar movida pelo **MPE**, o Município terá que fazer essa transferência para as novas instalações do CAPS AD Primavera que terá nova forma de acolhimento aos pacientes com transtornos mentais e que funcionará 24h”, informa a promotora.

E ainda de acordo com Euza Missano, o Município terá que se comprometer junto com o Hospital São José, em um prazo de 30 dias, que solucionará o problema da formação da escala dos médicos psiquiatras.

“O Município terá que manter as escalas completas dos médicos psiquiatras, permitindo que não haja desassistência na situação de urgência e emergência por ausência de um profissional. E as escalas deverão ser colocadas em um local de fácil acesso para que os cidadãos possam ter conhecimento de quem são os plantonistas”, conta



**FORAM  
CONTRATADAS 80  
VAGAS NA CLÍNICA  
SÃO MARCELO,  
SENDO DEZ  
DISPONIBILIZADAS  
PARA USUÁRIOS DE  
ENTORPECENTES**



ESTADO DE BAHIA  
SECRETARIA DE SAUDE  
LABORATORIO DE MICROBIOLOGIA  
BIOLOGIA DA BAHIA

# PROGRESSOS DA BAHIA

1950

